

Ernesto Nazareth

APANHEI-TE,
CAVAQUINHO!

Chôro

ERNESTO NAZARETH - BÁLDOMAN



PIANO
VIOLÃO
ACOMPANHAMENTO



3.253

BERCO

Dedicado ao distinto e particular amigo Juracy Nazareth de Araujo
APANHEI - TE, CAVAQUINHO!

Chôro

música de Ernesto Nazareth
letra de Hubaldo

8.....
f com graça
f
mf
1 2 8.....
3453

APANHEI-TE, CAVAQUINHO!

Ernesto Nazareth
Báldoman

VIOLÃO (ACOMPANHAMENTO)

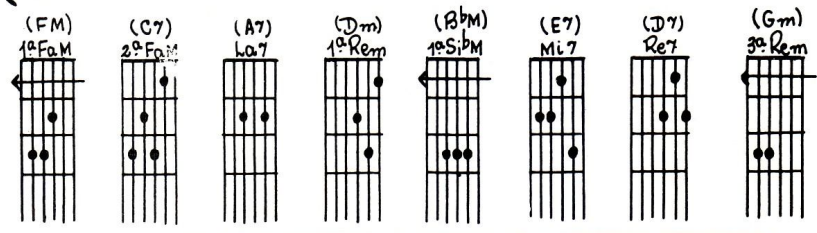
Um cavaquinho, cabecinha pequenina, no formato d'um oitinho,
 De boquinha redondinha, de pescoço compridinho, orelhinha cravelhinha,
 De madeira o terninho, gravatinha de cordinha, falou :
 - Sou miudinho, tenho quatro "cordazinha", mas dou vida ao chorinho,
 Sou o molho do sambinha ! "Seu" pandeiro, cuidadinho!...
 Tome tento, ó flautinha!... "Seu" piano, diga ao "pinho", cavaquinho já chegou!

Ó cavaquinho malcriado, deu o brado, indignado, o piano :
 - Seu mesclado, sem teclado, vilão!

Ó cavaquinho, te arrevento, seu rebento de instrumento, ruge o pinho,
 Seu safado, mascarado, não!
 A dona flauta, com a pratá mais vermelha que centelha,
 Num trinado, engasgado, disse apenas, bufão!
 "Seu" pandeiro, vibra o guizo ao "cavaco",
 "Facão", eu te bato, eu te piso, seu "tustão"!

BIS

O cavaquinho envergonhado deu no pé, pé, pé, aprendeu a lição, ão, ão,
 Que não se brinca em seresta, nem se ofende ninguém!...
 Que não se zomba do mais velho, também!
 Mas cavaquinho arrependido voltou lá, lá, lá,
 E pediu pra ficar, ar, ar, e, humilde, aprendeu, eu, eu,
 A respeitar os do lugar! ah!



3253

(C) Copyright 1945 by E. S. MANGIONE. (C) Copyright 1952 by EDITORIAL MANGIONE S.A.
 (C) Copyright 1968 by MANGIONE & FILHOS - Rua Coronel Batista da Luz, 26 - São Paulo - Brasil.
 Todos os direitos autorais reservados para todos os países. All rights Reserved.

ESTE ENCARTE NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

APANHEI-TE, CAVAQUINHO!

B. H. H. man

Ernesto Nazareth

Um Ca-va-qui-nho Ca-be-di-nha pe-que-ni-nha, No for-ma-to d'um oi-
 -lho, De baquinha re-don-di-nha, De pes-co-ço compri-di-nho, O-re-lhi-nha crá-ve-
 -lhinha, De ma-deira o ter-ni-nho, Gra-va-ti-nha de cor-di-nha, Fa-lou: - Sou mi-u-
 -di-nho, Tenho qua-tro cor-da-zin-ha Mas dou vi-da ao Cho-ri-nho, Sou o mô-lho do Sam-
 -bi-nha! "Seu" Pan-dei-ro, cui-da-di-nho! Ta-me-tento, ó Flau-ti-nha! "Se-u" Pia-no, di-gão
 "Pi-nho" Ca-va-qui-nho já che-gou! Um Ca-va-qui-nho! Ó Ca-va-
 -qui-nho malcri-a-do, deu o brado, ^{Fim} in-di-gna-do, o Pia-no: Se-u mes-cla-do, sem te-
 -cla-do, Vi-lão! O' Ca-va-qui-nho te-az-re-ben-to, seu re-ben-to De ins-tru-mento, ru-gão
 "Pi-nho" - Seu sa-fa-do, mas ca-ra-do, A-não! A Dona Flau-ta, com a pra-ta, mais ver-
 -melha, que cen-tei-za, num tri-na-do, en-gas-gado, Dis-se a -pe-nas: - Bufão! "Seu" Pan-
 -dei-ro Vi-brão qui-zo ao "Ca-va-qui-nho" Fa-cão, Eu te ba-to, eu te pi-so, Seu "Tus-
 -tão!" Ó Ca-va-qui-nho! Um Ca-va-qui-nho! ^{segue Tri-o} O Ca-va-
 -qui-nho en-vergo-nha-do, deu no pe... (pá pá) A-pren-deu a li-ção!... (pá pá)
 Tri-o
 Que não se brin-ca em se-res-ta, nem se-õ-fen-de nin-guém!... Que não se zom-ba do mais
 ve-lho tam-bem! mas Ca-va-qui-nho arre-pen-di-do, vol-tou lá, (pá pá) É pe-di-u pra fi-
 -car. (pá pá) É, hu-mil-de, ap-ren-deu, (pá pá) A res-pe-i-tar os do lu-
 -gar (Ah!) O Ca-va-qui-nho! (Ah!) Um Ca-va-qui-nho! ^{Fim}

(C) Copyright 1945 by E. S. MANGIONE. (C) Copyright 1952 by EDITORIAL MANGIONE S.A.
 (C) Copyright 1968 by MANGIONE & FILHOS - Rua Coronel Batista da Luz, 26 - São Paulo - Brasil.
 Todos os direitos autorais reservados para todos os países. All rights Reserved.

3253

ESTE ENCARTE NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

mf

DO
SAO

FIM Segue
Trio

TRIO

f

Do SAo
Fim